

Presidente

Admissão: 24/3/1966

Irany Novah de Moraes



1926-2007

Helio Begliomini¹

Luiz Celso Mattosinho França²

Irany Novah de Moraes nasceu aos 9 de agosto de 1926, na cidade de Bauru (SP). Seu pai era professor e pastor da igreja presbiteriana e, sua mãe, professora. Veio estudar em São Paulo, onde residiu com os avôs.

Após o curso secundário, ingressou na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP), graduando-se em 1952, tornando-se muito bem relacionado com seus colegas de turma, Antonio Spina França Netto³ e Odon Ramos Maranhão⁴, e Luiz Celso Mattosinho França, três turmas depois.

¹ Titular e emérito da cadeira nº 21 da Academia de Medicina de São Paulo, cujo patrono é Benedicto Augusto de Freitas Montenegro.

² Titular e emérito da cadeira nº 4 da Academia de Medicina de São Paulo, cujo patrono é Mário Rubens Guimarães Montenegro. Presidiu esse sodalício num mandato bienal entre 1999-2000.

³ Antonio Spina França Netto presidiu a Academia de Medicina de São Paulo durante um mandato bienal entre 1977-1978. Foi o primeiro ocupante da cadeira nº 54, cujo patrono é Enjolras Vampré.

⁴ Odon Ramos Maranhão presidiu a Academia de Medicina de São Paulo durante um mandato bienal entre 1985-1986.

Irany Novah de Moraes era sobrinho do dr. Gerson Novah, assistente do professor Renato Locchi⁵, catedrático de anatomia. Enquanto acadêmico foi monitor dessa disciplina, o que lhe desenvolveu espírito científico e vocação cirúrgica.

Defendeu tese de doutorado na cadeira de anatomia, ainda sob a regência do professor Renato Locchi. Tornou-se cirurgião na clínica do professor Alípio Corrêa Netto⁶ e médico legista do estado de São Paulo.

Irany Novah de Moraes fez várias viagens ao exterior. Foi bolsista pelo governo francês; pela Capes, nos Estados Unidos da América; e pela Fundação Von Humboldt, na Alemanha. Especializou-se em cirurgia vascular na Universidade de Strasbourg, na França, levando-o ao concurso de livre-docência de cirurgia e à posição de professor associado de clínica cirúrgica na FMUSP.

Exerceu a cirurgia nos grandes hospitais de São Paulo, tendo realizado o primeiro transplante renal no Hospital da Beneficência Portuguesa.

Fundou, em 1965, com os médicos e professores Joamel Bruno de Mello⁷ e Pedro Nahas⁸, a empresa de assistência médica Amesp Saúde, que em poucos anos se tornou uma das cinco maiores do estado, contando inclusive com dois grandes hospitais. A Amesp Saúde foi vendida em maio de 2007 para a Medial Saúde.

Dentre os cargos exercidos por Irany Novah de Moraes salientam-se: presidente da Academia de Medicina de São Paulo (1983-1984, honorário); organizador do curso de formação de médicos generalistas na parceria entre a Academia de Medicina de São Paulo e a Abramge – Associação Brasileira de Medicina de Grupo –, ministrado em seis anos sucessivos, sendo diretor científico da Abramge o professor Joamel Bruno de Mello; presidente da Federação Brasileira de Academias de Medicina (1994-1996); professor titular de cirurgia vascular da Faculdade de Medicina da Universidade de Santo Amaro; professor titular de metodização da pesquisa científica da Escola de Educação Física da USP; professor associado de cirurgia vascular da Faculdade de Medicina da USP; chefe do laboratório de investigação clínica em cirurgia vascular do Hospital das Clínicas da USP; coordenador do curso de pós-graduação em medicina do Hospital Jaraguá, em São Paulo, durante seis anos; e, desde 1981, atuou como membro do Conselho de Economia, Sociologia e Política da Federação do Comércio do Estado de São Paulo, Sesc⁹ e Senac¹⁰.

A trajetória do professor Irany Novah de Moraes na Academia de Medicina de São Paulo teve início quando de sua admissão, em 1966, na gestão do professor Durval Rosa

⁵ Renato Locchi é o patrono da cadeira nº 42 da Academia de Medicina de São Paulo.

⁶ Alípio Corrêa Netto foi presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, hoje, Academia de Medicina de São Paulo, durante um mandato anual entre 1947-1948, e é o patrono da cadeira nº 12 desse silogeu.

⁷ Joamel Bruno de Mello foi presidente da Academia de Medicina de São Paulo durante um mandato bienal entre 1975-1976.

⁸ Pedro Nahas foi presidente da Academia de Medicina de São Paulo durante um mandato bienal entre 1979-1980.

⁹ Serviço Social do Comércio.

¹⁰ Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial.

Borges¹¹. Na gestão do professor Nairo França Trench 1961-1962, foi extinto o cargo de vice-presidente, substituído por presidente-eleito, a exemplo do Colégio Americano de Cirurgiões. A partir de então, nas 17 diretorias seguintes, houve 44 cargos de diretoria da Academia de Medicina de São Paulo ocupados por diretores da Amesp, e por número desconhecido de médicos acadêmicos credenciados dessa firma. O professor Irany foi presidente na gestão 1983-1984; sua filha, a professora Marisa Campos Moraes Amato¹² na gestão 1997-1998; seu genro, o acadêmico Salvador José de Toledo Arruda Amato¹³, na gestão de 2001-2002, apenas interrompendo-se o ciclo por ocasião da revisão estatutária promovida na gestão do acadêmico Guido Arturo Palomba¹⁴ (2003-2004), quando foi extinto o cargo de presidente eleito, retornando-se para a figura do vice-presidente.

Dentre as comendas recebidas por Irany Novah de Moraes salientam-se: medalha cultural “Oscar Freire”, conferida pela Sociedade de Medicina Legal e Criminologia de São Paulo e pela Sociedade Paulista de História da Medicina; e medalha de mérito “Angiológico Renè Fontaine” no grau de mestre, conferida pela Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular.

Escritor prolífico, foi colaborador do Jornal O Estado de S. Paulo e editor da Revista Carisma – Formação do Médico e da Revista Cultura e Saúde, tendo publicado em jornais e revistas nacionais e estrangeiras aproximadamente 400 artigos.

Irany Novah de Moraes publicou também 29 livros em 35 edições. Dentre essas obras salientam-se: **Propedêutica Vascular** (1988); **Enciclopédia de Cirurgia Vascular** (1988); **Perfil Forense da Medicina** (1990); **O Especialista e o Clínico Geral** (1997); **Sexologia – Sexo, Sexualidade e Sexualismo** (1998); **Erro Médico e a Justiça** (2003); **Longevidade – Viver Mais e Melhor** (2004); **Conforto da Automedicação – Importância e Perigos** (2004); **Metodologia da Pesquisa Científica** (2007); **Formação do Médico e Elaboração da Pesquisa Científica**.

Irany Novah de Moraes foi galardoado com o Prêmio Jabuti de melhor livro de Ciências Naturais e Medicina, em 1993.

Nas palavras de sua filha, a professora Marisa Campos de Moraes Amato, o professor Irany foi “um homem carismático, tinha personalidade marcante, típica de pessoas que assumem uma postura na vida e demonstram claramente suas ideias, objetivos e sentimentos. Muitas vezes decepcionou-se com a natureza humana, mas nunca deixou de acreditar nela, sempre com a esperança de que a humanidade conseguisse se aprimorar. Ensinou e lutou pelos valores morais e éticos.”

Irany Novah Moraes trabalhou até o fim de seus dias. Faleceu no dia 1º de agosto de 2007, aos 81 anos. Em homenagem à data de seu aniversário, sua família realizou no dia 9 seguinte, uma cerimônia ecumênica na Igreja Nossa Senhora do Brasil.

¹¹ Durval Sarmento Rosa Borges foi presidente da Academia de Medicina de São Paulo durante um mandato anual entre 1966-1967, e é o patrono da cadeira nº 8 desse sodalício.

¹² Marisa Campos Moraes Amato é membro honorário da Academia de Medicina de São Paulo.

¹³ Salvador José de Toledo Arruda Amato é membro honorário da Academia de Medicina de São Paulo.

¹⁴ Guido Arturo Palomba presidiu a Academia de Medicina de São Paulo durante dois mandatos bienais entre 2003-2004 e 2007-2008. É o primeiro ocupante da cadeira nº 1 e membro emérito desse sodalício.